

# FOLHA DE VILLA VERDE

PUBLICAÇÃO SEMANAL



ASSIGNATURAS  
PAGAS ADIANTADAS Anno 18500 réis. Semestre 800 réis. Folha avulso 40 réis.

Toda a correspondência deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» — VILLA VERDE.

Editor: JOSÉ JOAQUIM PEREIRA

Administrador

BERNARDO ANTONIO DE SA PEREIRA

ANNUNCIOS

Judiciaes cada linha 40 réis, outros annuncios 40 réis, com municados e reclames 60 réis.

Annuncios por anno são por preços convencionaes. A cada annuncio accresce 10 réis de sello por publicação.

## VILLA VERDE - 1903

## Acontecimentos de Coimbra

Logo á primeira noticia dos tumultos populares de Coimbra suspeitamos que andava mão oculta a agitar o espantallo, incitando o povo ingenuo a manifestar-se tumultuosamente.

E' bem triste que as entidades collectivas que agora dirigiram ao governo as suas reclamações, aliás justas, só resolvessem reclamar providencias contra... o fogo, depois que viram lavrar o incendio.

Uma reacção pacifica, a tempo, obrigaria o legislador a reconsiderar, e hoje não teriamos a lamentar as consequencias da detestavel manobra das sociedades secretas.

## Demos a palavra ao «Dia»:

«Mas percebemos logo que o movimento era empolgado por outros elementos. A noticia de bandeiras vermelhas a fluctuar nas ruas, a informação positiva de gritos subversivos, os cartazes affixados nas paredes com grandes cruces negras e palavras de revolta, tudo isto nos indicou que não era um simples e ingenuo movimento popular, um protesto apaixonado e espontaneo do povo: vimos logo a mão oculta que, na typographia de jornaes avançadissimos, fazia immediatamente, com aproveitamento do sangue derramado, acconder a desordem, vimos os manejos dos que tinham resolvido assassinar o negociador do convenio!

Assassinar sim! E' preciso dizer a verdade toda, que o governo sabe e que é conhecida por muitos. Nas associações demagogicas de Coimbra, foi friamente e reflectidamente, resolvido assassinar o sr. Carrilho, á sua volta do estrangeiro, roubando-se-lhes os papeis que trouxesse e pondo o paiz debaixo d'uma formidavel impressão de terror. A' semelhança d'aquella terrivel sociedade dos *divodignos* que jurou assassinar os lentes miguelistas e que cumpriu a sua funesta resolução quando elles vinham, a Lisboa, saudar o infante D. Miguel pelo seu advento ao throno, tambem, vai para um anno, nas associações secretas avançadas de Coimbra se deliberou matar, na sua viagem, o negociador do convenio—e tudo se preparou na sombra para esse fim.»

Poderá alguém argumentar-nos que a excitação popular era facil de prever e que o legislador deveria ser o primeiro a reflectir, antes de pôr em pratica taes medidas tributarias.

Assim é, mas o dom da infallibilidade só a Igreja o tem em pontos de doutrina. Todos os artistas teem a fraqueza de se rever na sua obra, sendo por isso os ultimos a conhecer-lhe os defeitos.

O que, porém, é certo é que o povo não levaria a sua indignação tão longe, embora provocada pelas estupidas e imprudentes exigencias dos empregados do sello, se não houvesse quem nos conciliabulos dos antros maçonicos planeasse aproveitar o ensejo para conspirar contra as instituições — que era o alvo principalmente visado.

A'quelles charcos de podridão, onde se enaltecem os instinctos ferinos de operarios tresloucados, são arrastados tambem muitos jovens academicos, cujos sentimentos generosos são pervertidos por um palrador caduco, que o Estado estipendia para um fim bem diverso, diametralmente opposto.

Esse miseravel ir. Kadosk (ou Cadoz) foi ha muitos annos caracterizado pelo folgasão poeta humoristico, Luiz d'Araujo, n'uma poesia intitulada — «O Bernardino das Velhas».

Conhecem-n'o?

E' um mação em disponibilidade.

A brandura dos nossos costumes mal se justifica em certos casos...

A.

## PEROLAS E DIAMANTES

## SCISMANDO

Eu sinto a voz do mar no meu retiro,  
Acorda o sonho meu!...  
Parece que me diz: — «No teu suspiro  
Ha fel que te perdeu!...»

Do céu nos vem a luz suave e doce,  
A luz que me alumia;  
Quizera d'esse bem a paz que fosse,  
A paz do novo dia.

A brisa vem de longe. O seu perfume  
Adoça o triste lar;  
A rosa pende e cae ao vivo lume  
Do sol no seu brilhar.

Acorda na minha alma enlanguescida  
A flor que se finou!...  
E penso na visão que foi perdida,  
Que o tempo me levou!...

J. Pestana.

## Talis vita, finis ita

A vida é ai que mal soa  
A vida é sombra que foge  
A vida é nuvem que vaa.

CAMPO DE FLORES — João de Deus

(A' saudosa memoria de meu querido tio, o ex.º e rev.º sr. padre Manuel José Pereira, 30 dias depois do seu fallecimento).

Quão ephemeros são os bens d'este mundo!

Quão passageiros são os prazeres d'esta vida!

Quão rapidamente percorremos esta curta e espinhosa vereda, que nos liga o começo da existencia ao seu termo!

Ah! Heros da paciencia e resignação, admiravel Job, quão verdadeiras são aquellas tuas inspiradas expressões: «*fuissem quasi non essem, de utero translatus ad lumulum*!»

Hoje enfaizados no berço, amanhã amortalhados no tumulo!

E, no entanto, vivemos tão pegados a este lodo vil, tão illudidos, tão esquecidos do dia de amanhã, tão esperanças no continuo prolongamento d'esta vida...

Porém, mais ligeiro que o vento, mais rapido que o raio, mais subtil que o ether, o descarnado braço de hidionda morte surprehende-nos incautos e desprevenidos, descarregando-nos o golpe fatal, que eternamente nos separa do numero dos vivos!

Quão cruel e deshumana és, terrivel Parca?!

Quão ferozes e inexoraveis são os teus decretos, mensageira infernal?!

Foi assim, inesperadamente, que assaltaste meu querido tio, lançaste-lhe as tuas cruéis garras, definhaste-o, sugaste, qual vampiro, pouco e pouco o sangue de suas veias, para lhe prolongares o soffrimento, regosijando-te com o seu martyrio, alegrando-te em vê-lo contorcêr-se, mirrar-se, finar-se no leito de dôr!...

Para que m'o roubaste, tenebrosa Furia?!

Funesta Megera! Elle, que apenas tinha encetado a ultima quadra da vida, se ultima lhe podemos chamar, e arrebatado tão traiçoeiramente do numero dos vivos, sequestrando-o ás caricias dos seus amigos, á amizade de seus collegas e aos mimos de sua familia!...

Mas... para que me revolta eu contra a tyrania da morte, mensageira cruel sim, porém fiel e executora dos decretos d'um Deus justo, cujos altos juizos são inscondaveis e que por isso me é vedado perscrutar?!

Oh! Quantas vezes no meio de cruciantes dôres, que o torturavam, elle repetia com Job *«manus Domini telegit me*. A mão do Senhor feriu-me e feriu-me rudemente! Porém, faça se a sua santissima vontade!»

E, na verdade, quiz o Omnipotente, antes de o retirar d'este valle de lagrimas, antes de lhe dar entrada no novo mundo de alegria, gozo e paz, antes de lhe conceder a gloria da visão beatifica, quiz dar-lhe a palma do martyrio, experimentando-o no cadinho da

dôr e do soffrimento durante muitos e tormentosos dias e largas e horriveis noites. E d'esta dolorosissima operação, colheu apenas—paciencia e resignação!

Se as dôres augmentavam, uma prece fervorosa, intima, irrompia espontanea de seus doces labios em direcção a um crucifixo, d'onde nunca despregava a vista, quando estava a sós.

Se as forças corporaes diminuiam, augmentavam-se-lhe as do espirito, para encarar corajosamente a morte e animar os circumstantes. Entfim, se o braço do Omnipotente parecia querer estrangulal-o mais rudemente, apressando-lhe o termo da existencia, elle beijava essa mão, que o feria!

Todavia, se Deus o cumulava de dôres e soffrimentos, por outra parte ajudava-o a supportar o onormissimo peso d'esta cruz, dando-lhe como Cyrineu a fagueira esperanza de que um dia recuperaria a tão falmejada saude, e voltaria ao antigo labutar constante de cada dia.

Porém, como diz o magico poeta do «Campo de Flores», *a vida é nuvem que vaa*, e por isso, em breve se desvaneceu esta esperanza tão risonha, chegando allim o frio conhecimento da triste realidade!

Com effeito, quatro dias antes de o seu espirito fender as regiões celestes, em uma tarde, ao retirar das ultimas acentelhas dos raios solares, quando a noite principia de distender o seu escuro manto de tristezas, manifestava elle desejos de que eu fosse á sua presença para me communicar um segredo.

Approximei-me do leito de dôr, em que elle jazia, para receber a confidencia.

Encarou-me com olhar paternal; fitou-me silencioso por alguns momentos, e duas lagrimas, como dois fios de prata, deslisavam-lhe lentamente pelas faces mirradas pelo soffrimento.

—Talvez, já antecipadamente, pranteasse a minha orphandade! — Pois, quantas vezes, durante a longa enfermidade, parodiando Fontes P. de Mello, dizia elle á familia que lhe cercava o leito: «*conheço que vos faço falta*».

E, na verdade, para cominigo, era mais que pai, para com a restante familia,—um desvelado protector e amigo incansavel!

Mas, como dizia, as lagrimas sulcavam-lhe as faces, quando, fazendo-me approximar mais um pouco d'elle, me segredou em voz baixa: «*Manuel, olha que morro, não escapas*».

Terriveis palavras, que eram realmente a expressão da sentença, que sobre elle impedia e que, como frias laminas de aço, me cravaram o coração, fazendo-me verter lagrimas amarissimas!

Porém, nova pñhalada me estava preparada.

A terrivel doença continuava em marcha progressiva, tudo mostrando que o fatal desenlace estava para breve.

A seu pedido, foram-lhe prestados os ultimos soccorros da Santa Religião, e um virtuoso e sabio sacerdote ajudava-lhe a passar as noites.

O atretor da morte começava de enlaçar-lhe a garganta, tornando-lhe a respiração difficil e não o deixando ingerir absolutamente nada.

Tres dias se passaram n'esta horriavel situação, sem, todavia, dos seus labios sabir o mais pequeno quozume,



mas aproveitando o tempo em dar-me Santos e paternaeas conselhos, conservando sempre até o ultimo suspiro o perfeito uso de suas faculdades!

Raiaram finalmente os sinistros clarões do quarto dia, dia funesto, e que jámais se apagará da minha memoria!

A luz crepuscular, que entrava pelas janellas entre-abertas, parecia um manto funebre, que para já o queria amortalar!

Então, volve a custo a cabeça para o lado em que eu estava; fita-me, faz um esforço supremo, tenta segurar-se com uma das mãos, e com a outra enleia-me o pescoço, e, com os olhos arregalados, que pareciam patentear o genuino e verdadeiro amor, pronuncia-me quasi ao ouvido estas amaveis e jámais esquecidas expressões: «Manuel, és meu amigo?»—E como eu lhe respondesse affirmativamente, pois as lagrimas não me consentiram mais,—continuu: «pois continúa a sel-o e porta-te bem».

Dito isto, cahiu exanime, sem forças, ouvindo-se apenas o susurro da respiração um pouco mais apressada e difficullosa.

Eis a ultima e mais profunda punhalada!

Que coração mais duro que o bronze, e mais frio que o aço não estalaria de dôr?!

Que filho, ao vêr a prova mais frizante do amor de seu pae, porque elle para commigo era um verdadeiro pae, não daria espontaneamente o sangue de suas veias, se possível fosse, para reanimar aquelle que lhe deu o ser?!

Mas passemos além. Se o leitor gostar de emoções lancinantes, constitua-se em meu lugar e considere a minha situação.

O sacerdote assistente, seu companheiro de vigílias e afflicções durante os ultimos dias, esgotou os ultimos recursos, applicando-lhe as ultimas indulgencias. E ia-lhe constantemente suggerindo piias jaculatorias, que elle repetia fervorosamente.

Finalmente conhecendo eu, que se approximava o momento fatal, apresentei-lhe a imagem de N. Senhora da Conceição, que elle tinha sempre á cabeceira, e, a quem elle, desde criança, votava uma particular devoção.

A vista d'ella ergueu as mãos, entre-abriu os olhos e os seus labios balbuciaram a custo uma ultima prece.

Dalli a momentos o seu corpo era cadaver e a sua alma descansava nos braços do Eterno, a quem amou e servir durante os poucos dias de trabalhos e soffrimentos, que passou n'esto vallo de lagrimas!

Soffreu como um stoico e morreu como um justo. Pois «*talis vita, fatis ita*».

Em mim, ficou a dôr, a magoa a saudade para sempre. Acompanhar-mão até á sepultura.

Um vacuo insaciavel, que n'este mundo jámais será satisfeito, mas que espero será prehenchido no mundo de gozo e paz eterna, brevemente, mais cedo, do que eu pensar, por que

«A vida é ai que mal soa  
A vida é sombra que foge  
A vida é nuvem que voa».

M. Pereira e Mosquera.

### Novos predios e reedificados

No concelho da Povoia de Varzim o rendimento collectavel accrescido por effeito da inscripção de novos predios urbanos construidos ou reedificados, nos ultimos tres annos, foi o seguinte, a saber:

Em 1900. . . . . 11:308\$223 réia  
Em 1901. . . . . 1:150\$610 réia  
Em 1902. . . . . 189\$100 réia

Total do augmento 12:647\$943 réia

### TRIBUNAL JUDICIAL

Audiencia do dia 16 de Março de 1903

#### DISTRIBUIÇÃO ESPECIAL

Reclamação eleitoral—Francisco José de Souza, da freguezia de Gême, contra a inscripção de diversos individuos, das freguezias de Oriz (Santa Marinha), Oriz (S. Migue) e Pico (S. Paio).

Escrivão do 5.º officio, sr. Guimarães.

Reclamação eleitoral—O administrador do concelho contra a inscripção de diversos individuos de diferentes freguezias.

Escrivão do 4.º officio, sr. Brandão.

#### DISTRIBUIÇÃO ORPHANOLOGICA

Fallecido—José Maria da Silva Couto, da freguezia de Cervães.

Escrivão do 4.º officio, sr. Brandão.

Audiencia do dia 20 de Março

Fallecida—Maria Rosa de Sá, da freguezia de Moz.

Escrivão do 1.º officio, sr. Faria.

Fallecida—Anna Joaquina de Souza, da freguezia de Moz.

Escrivão do 1.º officio, sr. Faria.

Fallecido—Antonio Domingues Forte, da freguezia de Cabanellas.

Escrivão do 3.º officio, sr. Feio.

### Exames de instrucção primaria

Pela direcção geral de instrucção publica vae ser publicada uma portaria regulando o modo por que devem ser feitos os exames de instrucção primaria do 2.º grau, no corrente anno, visto os livros adoptados officialmente este anno não conterem a materia dos actuaes programmas e, segundo o § 2.º do artigo 95.º do regulamento, o interrogatorio n'esses exames não poder versar senão sobre pontos contidos nos livros actualmente approvados.

### Nova Invenção

Até agora extrahia-se o alcool das substancias vegetaes; de futuro, fabricar-se-ha chimicamente, como se fabrica o sabão.

O novo alcool é fabricado com uma simplicidade extraordinaria: tira-se do acetylenio. Chama-se alcool *synthetic*.

O novo alcool substituirá o petroleo na illuminação, no aquecimento e como força motriz, sem ter os inconvenientes que o petroleo apresenta.

Em França constituiu-se já uma Companhia para a fabricação e exploração do alcool *synthetic*, pretendendo fazer face á grande importação do petroleo n'aquelle paiz, a qual attinge o valor de mais de 8:000 contos de réis por anno.

### As licenças para vender nos mercados

O governo já suspendeu por tempo indeterminado a verba 20.º do artigo 101.º do regulamento do sello de 1902 e a applicação do sello ás licenças sanitarias.

De harmonia com essa deliberação, as licenças para vender nos

mercados com estabelecimento fixo ou não e para vendedores ambulantes de qualquer ordem estão isentas do sello, cessando assim o motivo das reclamações.

Consta que o governo usando da auctorisação que tem para regular a fórma sobre a cobrança de impostos, pensa em acabar com a cobrança da contribuição industrial por meio de licença e em incorporar o sello na contribuição industrial, como estava no regulamento de 1896.

### O rei de Inglaterra em Lisboa

O rei Eduardo VII, na sua proxima viagem a Lisboa, vem como particular e não officialmente. O desembarque em Lisboa effectuar-se-ha em 2 d'abril.

Os cumprimentos régios terão logar na praça do Commercio, em um pavilhão para esse effeito armado.

Nas ruas formarão alas 8:000 homens do exercito, seguindo o cortejo os regimentos de cavallaria 2, 3, 4 e a guarda municipal.

Ha grande animação entre os principaes lavradores de Villa Franca de Xira, para se effectuar uma grande revista agricola, em que apresentarão magnificos exemplares de gado bovino, cavallar e caprino, a capricho.

N'esse sentido já se dirigiram á commissão promotora das festas, parecendo que a revista se effectuará na grande propriedade da Companhia das Lezirias, no Cabo.

### Preço dos cereaes

No mercado que se realizou hontem n'esta villa, venderam-se os cereaes pelos preços seguintes:

Milho branco. . . . .	16,582	500
Dito amarello . . . . .		480
Centeio . . . . .		600
Milho alvo . . . . .		600
Feijão branco . . . . .		18000
Dito amarello . . . . .		900
Dito fradinho . . . . .		640
Paingo . . . . .		700
Batatas . . . . .		360
Azeite, almude . . . . .		48200
Ovos, 8 por . . . . .		80

### LIVROS & JORNAES

#### Para as crianças

Acaba de publicar-se o n.º 38 d'esta encantadora bibliotheca, sem duvida o enlevo das crianças e até... dos adultos.

Insero este fasciculo os seguintes contos: *O Real bem ganho—Quem muito falla pouco acerta—O Juramento—Os Teimosos advinhas, charadas, etc.*

Conta esta publicação, proficientemente dirigida pela sr.ª D. Anna de Castro Osorio, 4 annos de existencia, o que prova quem merecido o apoio das crianças do nosso paiz onde sem duvida encontram um grande incentivo para criar gosto em aprender a lêr, além de diversos attractivos.

O preço da assignatura anual é apenas de 480 réis.

Os pedidos devem ser feitos á administração, que passou a cargo dos conhecidos editores de Lisboa, srs. Guimarães, Libanio & C.ª, om livraria na rua de S. Roque, n. 108.

#### Romances Escolhidos

Recebemos d'esta bibliotheca, umas das mais acreditadas que existem em Lisboa e

que tão bons serviços tem prestado, o romance «Fogo e Gelo», da condessa Dash, em dois volumes, obra empolgante, repassada de commoção, d'espírito e todo elle obedecendo a um cunho e inspiração de verdadeiro artista.

Recomendamos com o maior empenho a collecção dos «Romances Escolhidos», que tem a sua séde na rua da Barroca 130, a qual apresenta no mercado livros de 240 a 320 paginas pelo modico preço de 100 réis, presidindo sempre a maxima escolha n'essas obras d'interesse e que leem a passar-se umas horas deliciosamente empregadas.

#### Aventuras Parisienses

Recebemos os volumes n.º 22 e 23, d'esta preciosa collecção de romances, de Pierre Salles, em edição pela «Antiga casa Bertrand». Os volumes agora publicados, intitulam-se «O Drama de Snogue» e «A Filha do Forçado». Cada volume illustrado custa apenas 200 réis.

#### Livraria Mesquita Pimentel

Acabamos de receber d'esta antiga e acreditada livraria sita á rua de D. Pedro, na cidade do Porto, o n.º do seu boletim bibliographico sob o titulo de «Noticimrio de Publicações», correspondente ao mez d'agosto, que agradeçemos.

Este numero annuncia uma infinidade de livros sobre varios assumptos em portuguez, francez e inglez; obras raras e de merecimentos, etc.

Vê-se tambem pelo mesmo boletim que a referida livraria Mesquita Pimentel tem uma agencia especial d'assignaturas para todos os jornaes estrangeiros e que manda vir com promptidão inexcedivel de qualquer ponto da Europa quaesquer livros ou musicas que lhe sejam pedidas e que por ventura não tenha no seu estabelecimento.

O boletim é remetido gratis a quem o requisitar.

#### Vinganças de Mulher

É o titulo de um interessante romance baseado em scenas da descoberta da America, por D. Julian Castellanos o mystavel auctor do romance «As Duas Martyres», que os srs. Helem & C.ª, da rua do Marechal Saldanh, em Lisboa, está publicandoo em magnifico edição.

As condições d'assignatura são: 20 réis cada caderneta semanal de 2 folhas, 16 paginas — 40 réis cada caderneta semanal de 4 folhas, 32 paginas — 200 réis cada tomo mensal em brochura.

#### Os amores de Margarida de Borgonha

Acabamos de receber o 12 e 13 tomos d'este notavel romance historico de Henrique Demesse, que constituirá a 7.ª obra da *Nova Collecção Popular*, editada pela Antiga Casa Bertrand, hoje propriedade do nosso amigo sr. José Baatos.

Muitos escriptores francezes, incluindo o grande Alexandre Dumas, deram a lume romances baseados nas paginas d'essa epocha da historia de França porém nenhum d'elles, na nossa opinião produziu um trabalho tão completo como os *Amores de Margarida de Borgonha*, porque n'elle apparecem documentos ineditos de palpante interesse.

A obra de Demesse divide-se em 7 partes: «A formosa Clotilde», «A ambição de um bispo», «O poço que falla», «A conspiração», «O segredo da abbadessa», «O sônhô de um frade» e «O assassinio de uma rainha».

#### Almanach das Aldeias

Recebemos a visita d'este velho e indispensavel companheiro do todo o agricultor. Velho, sim, porque seis annos em publicações d'este genero sao ja alguma coisa e provam amavel acolhimento e recepção da parte do publico. Esse acolhimento é, de facto, bem justo para o «Almanach das Aldeias», como o é para o jornal d'onde elle provém — a estimadissima «Gazeta das Aldeias» proficientemente dirigida, como o almanach, pelo nosso distincto confrade Julio Gama.



# ANNUNCIOS

## Comarca de Villa Verde

### Arrematação

No dia 19 d'Abril proximo, por 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, por deliberação do conselho de familia, no incidente de contas, no inventario a que se procedeu por obito de Roza Caetana Loureiro, da freguezia de Pedregaes, se tem de arrematar e serem entregues a quem maior lanço offerecer acima da sua avaliação os bens seguintes:

Uma sorte de matto e lenha, no monte do Burrelho, logar de Paredes, freguezia de Pedregaes, da parte de cima e de baixo da estrada, allodial, avaliada em 35,000 réis.

Os carvalhos no monte dito, sendo oito fóra do eido, seis por cima das poças da Vessada e tres por baixo das poças do Felgueiral, avaliados em 3.000 réis.

Pelo presente são citados todos os credores que se julguem com direito aos predios a arrematar a fim de o deduzirem querendo.

1574) Verifiquei  
O juiz de Direito,  
Noqueira Souto.  
O escrivão,  
Francisco Assis de Faria.

## Comarca de Villa Verde

### Arrematação

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do quinto officio, volta á praça no dia 29 do corrente, pelas onze horas da manhã, á porta do tribunal judicial, por deliberação do conselho de familia no inventario por obito de Manoel Joaquim Alves Mar-

ques e mulher, moradores que foram na freguezia d'Atheães, o predio denominado Eido que foi de Agostinho de Magalhães, comprehendendo casas torres e terreas, cosinha, lojas, córtes e coberto, e terra de lavradio e vidonho, situado na dita freguezia, no valor de 180,000 rs.

Declara-se que toda a contribuição de registo é por conta do arrematante.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos, para a arrematação.

Villa Verde, 21 de Março de 1903.

Verifiquei  
O juiz de direito,  
1575) N. Souto.  
O escrivão,  
Gaspar Emilio Lopes Guimarães.

## Comarca de Villa Verde

### Editos de 30 dias

Na acção ordinaria para divisão das aguas da poça da Gandra, sita na freguezia de São Vicente da Ponte, em que são auctoras Maria Marqueza Soares Pinheiro, Narcisa Soares Pinheiro, Maria Angelina Soares Pinheiro, d'esta freguezia, e Narciso Soares Pinheiro, e mulher, João Manoel Martins Vieira, da de Santa Marinha de Oriz, e réos Porphyrio Augusto Pimentel Barbosa, e mulher Rosa Silva, da mesma de São Vicente, correm editos de trinta dias a citar o mesmo réo Porphyrio Augusto Pimentel Barbosa, hoje auzente nos Estados Unidos do Brazil, em parte incerta, para comparecer no tribunal judicial d'esta comarca de Villa Verde, por si ou procurador bastante, ás dez horas da manhã da segunda audiencia posterior ao prazo de trinta dias, que será contado da segunda publicação do respe-

ctivo annuncio na Folha Official, a fim de vêr accusar a citação, instalar a acção e assignar o prazo de tres audiencias para contestar, sob pena de revelia: declarando que as audiencias ordinarias neste juizo de direito de Villa Verde se costumam fazer todas as segundas e quintas-feiras de cada semana, não sendo dias impedidos, ás dez horas da manhã, no dito tribunal, e sendo-o, se fazem nos dias immediatos, não o sendo tambem, mas sempre no referido tribunal ás dez horas da manhã.

Cartorio do quarto officio.

Verifiquei,  
O juiz de direito,  
1573) N. Souto.

## Comarca de Villa Verde

### Editos de 30 dias

No inventario por obito de José Joaquim Vieira ou Joaquim Vieira, casado, morador que foi no logar de Ligo, freguezia de Athães, pendente no cartorio do quarto officio, correm editos de trinta dias, a citar as Marchantas do Carmo, da comarca de Braga, para na qualidade de credoras deduzirem os seus direitos na forma da lei.

Villa Verde, 12 de Março de 1903.

Verifiquei,  
O juiz de direito,  
1574) N. Souto.  
O escrivão,  
Antonio Ignacio Machado Brandão.

## CONSULTORIO MEDICO

O clinico Gaspar Macedo, dá consultas diarias ás 9 horas da manhã no seu consultorio em Prado; e em Braga, no Campo de Sant'Anna, n.º 55, 2.º, ás terças-feiras e sabbados, desde as 11 ás 2 da tarde.

Analyses clinicas e microscopicas de urinas, escaarrhos e productos pathologicos. (2-3

## Redução de preços no calçado

Francisco Velloso, residente nesta povoação leva ao conhecimento dos seus amigos e freguezes, que os preços do calçado, de hoje em diante, são os seguintes:

Botas de qualquer feitio, brancas ou pretas, 2,700 réis.

Sapatos, brancos ou pretos, 2,000 réis.

Gaspeas com meias solas, 1,000 réis

Meias solas, 400 réis

Os cabedaes a empregar são todos de 1.ª qualidade.

Satisfaz todas a encommendas a prompto pagamento.

## Comarca de Villa Verde

### Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do quinto officio, correm editos de trinta dias, citando o interessado José Marques, solteiro, de idade de dezoito annos, auzente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para todos os termos e partilhas do inventario orphanologico por obito de Anna Joaquina Lopes d'Almeida, moradora que foi no logar de Pousada, freguezia de Barbudo, sem prejuizo do seu regular andamento.

Villa Verde, 21 de Março de 1903.

Verifiquei  
O juiz de direito,  
N. Souto.  
1576) O escrivão,  
Gaspar Emilio Lopes Guimarães.

## Comarca de Villa Verde

### Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do quinto officio, correm editos de trinta dias, citando o interessado Antonio José Soares d'Azevedo, solteiro, auzente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil para todos os termos até final do inven-

tario e partilhas por obito de Francisco Soares d'Azevedo, morador que foi no logar de Carvalhal, freguezia de Concieiro, sem prejuizo do seu regular andamento.

Villa Verde, 21 de Março de 1903.

Verifiquei,  
O juiz de direito,  
N. Souto.  
1577) O escrivão,  
Gaspar Emilio Lopes Guimarães.

## Comarca de Villa Verde

### Editos de 30 dias

No inventario por obito de Antonio Luiz Rodrigues, casado, morador que foi no logar do Monte, freguezia de Barbudo, pendente no cartorio do quarto officio, correm editos de trinta dias a citar Joaquim da Silva Campos, da cidade de Braga, para na qualidade de credor deduzir so seus direitos na forma da lei.

Verifiquei,  
O juiz de direito,  
1572) N. Souto.  
O escrivão,  
Antonio Ignacio Machado Brandão.

## MACHINA

Vende-se uma machina de imprimir cartões de visita, na typographia d'este jornal.



**A MODA ILLUSTRADA**

Jornal de modas para senhoras e crianças

1.ª edição com figurinos colorido

Trimestre 1100 | Anno. 4000  
Semestre 2100 | Avulso 300

2.ª edição com figurinos colorido  
Trimestre 850 | Anno 3000  
Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett (Chiado) 73, 75—Lisboa.

**O SELVAGEM**

Por ÉMILE RICHEBOURG

Tal é o título do romance que a empresa Belem & C.ª vai publicar em breve, e cujas situações altamente dramáticas estão destinadas a um grande successo. Succedeu o mesmo em França, onde successivas edições de

**O SELVAGEM**

se esgotaram como por encanto. Richebourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em

**O SELVAGEM**

as suas altas qualidades de romancista, sabendo empolgar o ensibiliar o leitor com o seu poder descriptivo.

A empresa, sempre escrupulosa na escolha dos livros que oferece aos seus assignantes cre que lhes prestará um serviço ao recendo-lhes a emocionante obra

**O SELVAGEM**

Edição illustrada com cromos e gravuras.

**ANNO CHRISTÃO**

A obra consta de cinco volumes distribuidos em fasciculos de 40 paginas de texto em quarto e duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fasciculo 100 réis

pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porte. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fasciculos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fasciculo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisitalo ao editor que promptamente fará as remessas que lho forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio da editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 1b6—Porto.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Retrozeiros, 73-1.ª

A distribuição semanal principiou em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

NOVA COLLECÇÃO-POPULAR

Adolphe d'Emery

**A FILHA DO CONDEMNADO**

Grande romance de aventuras e de lagrimas  
Illustrado com 200 gravuras de Mey

4 folhas com 3 grav. por semana | 15 folhas com 15 grav. por mez  
**60 réis** | **300 réis**

BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES

O mais tragico e emocionante dos romances até hoje publicados por esta empresa! Entrecht digno do auctor famoso de: *As Duas Orphãos*, da *Conspiradora*, da *Linda de Chamounise* e da *Martyr*. Aventuras e peripecias extraordinarias. Grande drama de amor e de ciúme, de abnegação e de heroismo! Luctas terriveis com a natureza e com os homens através de paizes longiquos e mysteriosos! Uma figura admiravel de mulher conduz a acção! accendendo entusiasmos pela sua coragem, arrancando lagrimas pelos seus infortunios! Desfecho surpreendente!

Duzentos mil prospectos illustrados distribuidos gratis. Estão impressas as primeiras folhas da obra. Recebem-se de graça as assignaturas na livraria editora ANTIGA CASA BEATRIZ—José Bastos, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

JOÃO CHAGAS e ex-tenente COELHO

**HISTORIA**

da  
**REVOLTA DO PORTO**

em  
31 DE JANEIRO DE 1891

Assigna-se aos fasciculos semanais de 16 paginas, ao preço de 60 réis, e aos tomos mensaes de cinco fasciculos, ao preço de 300 réis—pagos no acto da entrega.

Pedidos á «Empresa Democratica de Portugal», rua dos DouRADORES, 29, Lisboa, e á «Agencia de Publicidade do Norte», rua da Santa Catharina, 155, Porto. — Nas localidades das provincias.—em casa dos agentes.

ASSIGNATURA PERMANENTE

**O FILHO DE DEUS**

Novo romance de grande sensação

Edição de luxo em papel de grande formato illustrada com finissima-gravuras francezas

Pela combinação verdadeiramente admiravel e pela impressionante contextualura das scenas, que constituem o entrecht do famoso romance «O Filho de Deus», assim como tributo pela e esmero da sua linguagem, este trabalho tem evidentemente todo o direito a ser considerado como uma joia litteraria de valiosissimo quilate.

«O Filho de Deus» é fundado em factos tão absolutamente verosimeis, e desenrola as suas peripecias com uma naturalidade tão completa, que o leitor julga estar assistindo a um dos muitos dramas commoventes, que a cada passo se encontram na vida real e positiva.

Desejando os editores Belem & C.ª a todo o transp. apresentar esta obra verdadeiramente excepcional pelo seu grande merecimento, em edição de luxo de grande formato, igual á edição franceza L'ENFANT DU BON DIEU, resolveram alterar o formato das suas edições, pois que de outro modo não poderiam utilizar as magnificas gravuras que compraram ao editor francez.

3 folhas illustradas com 3 gravuras e uma capa, 60 rs. por semana. Cada serie de 15 folhas, com 15 gravuras, 300 réis.

DOUS BRINDES A CADA ASSIGNANTE

a viagem de Vasco da Gama á India

Descripção illustrada com os retratos d'El-Rei D. Mancel e de Vasco da Gama, e bem assim com a representação do embarque na praia do Rastello em 8 de Julho de 1497, e das recepções na India e em Lisboa.

E um grandioso panorama de Belem

Brindes a todos os assignadores d'assignaturas nas condições dos prospectos. Accoitam-se correspondentes n'esta via.

Pedidos aos editores BELEM & C.ª, rua do Marechal Saldanha 62, — Lisboa.

**PHARMACIA MODERNA**

Analyses clinicas e bacteriologicas sob a direcção dos clinicos Gaspar Macedo e Custodio Pinto.

Exames microscopicos de escarrhos, urinas e productos pathologicos.

Esterilisações e preparações de sôros e sucos physiologicos.

Sôros physiologicos, gelatinado, anti-streptococi e de Roux.

**PHARMACIA HOMOEOPATHA**

PEFUMARIAS

Correspondencia directa com as principaes fabricas nacionaes e estrangeiras de productos chimicos e pharmaceuticos.

Todas as formulas e preparações são feitas sob a direcção do pharmaceutico

JOSE MACEDO

55, Campo de Sant'Anna, 59 — BRAGA.

**Aos vinhateiros portuguezes**

Todos os vinhateiros, mesmo os mais experientes na fabricação dos vinhos, devem adquirir o

**TRATADO PRATICO DE VINIFICACAO**

que acaba de ser posto á venda nas principaes livrarias do reino; porque esse livro, escripto pelo eminente agronomo

M. RODRIGUES DE MORAE

trata com a maior precisão e clareza de todas as operações vinarias, desde a vindima, até o concerto e melhoramento dos diversos vinhos, e aproveitamento dos residuos da vinificação, e ensina a prevenir o tratar os defeitos e doenças dos vinhos. É uma obra eminentemente pratica, profusamente illustrada com gravuras elucidativas, constituindo

o guia mais completo de fabricantes de vinhos, que até hoje se tem publicado em portuguez.

abrangendo todas as materias respeitantes a esta industria agricola e dando conta dos mais recentes estudos.

É um volume de 300 paginas, com extenso texto, 73 gravuras e o retrato do insigne professor FERREIRA LAPA.

PREÇO EM BROCHURA 700 REIS

Pedidos á Livraria Moderna, praça de D. Pedro, 43 44, — Porto

GRANDE EDIÇÃO ILLUSTRADA

**Guerreiro e Monge**

por ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Grande edição de 1.ª illustrada com numerosas gravuras em madeira, e 1.ª edição chimica, cuidadosamente revista e ampliada pelo auctor

60 rs. Uma caderneta por semana—Um tomo por mez, illust. 300 rs

É esta a 3.ª edição do famoso romance consagrado ao descobrimento do caminho maritimo da India e ás primeiras conquistas dos portuguezes no Oriente. A 1.ª e a 2.ª completamente se esgotaram em menos de um anno, chegando alguns dos ultimos exemplares a ser vendidos, em livrarias de Lisboa e porto, por 3,000 réis, ou seja o triplo do seu primitivo preço.

Pedido á Bibliotheca illustrada do «Soculo», rua Formosa, 43—Lisboa.

**HISTORIA GERAL DOS JESUITAS**

Instituições e costumes, desde a sua fundação até nossos dias, coordenada dos melhores auctores, tanto nacionaes como estrangeiros, segundo o plano de M. A. ARNOULD

Por T. LINO D ASSUMPÇÃO

Publicação a fasciculos semanais de 2 folhas de 8 paginas cada, in-4.ª, grande formato, contendo cada fasciculo 4 magnificas gravuras; ou a tomos mensaes de 10 folhas de 8 paginas cada, contendo 20 gravuras.

60 réis cada fasciculo | Tomo mensal reis 300

Villa Verde—Officina d'impressão de Sá Pereira—1903.